



bernaromao@yahoo.com

"Objective Structured Clinical Examination: OSCE"

Experiência inicial na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa



Bernardo Romão de Sousa ; Rosário Mexia ; Raquel Eira; Joana Cruz; Catarina Coito; Alexandre Cavalheiro

Departamento de Dentisteria Operatória, Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa

Introdução

Os OSCE's foram introduzidos em 1975 por Harden no ensino médico¹. Consistem num método de avaliação de competências clínicas, realizada através de múltiplas "estações", com tarefas concretas e padronizadas, idênticas para todos os alunos em tempo, conteúdo e com o mesmo examinador, aplicando critérios de avaliação objetivos e pré-definidos^{2,3}. Os OSCE's apresentam várias vantagens em relação a avaliações tradicionais de casos clínicos: maior controlo das variáveis e da complexidade do exame; definição mais precisa de objetivos pedagógicos para os estudantes e examinadores; capacidade para avaliar uma gama larga de conhecimentos teóricos e capacidades técnicas dos alunos⁴.

Objetivos

- Descrever as metodologias da primeira experiência da aplicação de OSCE's na avaliação dos anos clínicos (4º e 5º) na FMDUL
- Avaliar a opinião dos alunos sobre esta metodologia de avaliação

Materiais & Métodos

No ano lectivo 2021-22, os OSCE's foram incorporados na avaliação contínua da disciplina, tendo sido disponibilizado, aos alunos dos anos clínicos um manual com conteúdos teóricos e práticos sobre 10 possíveis estações. Cada avaliação teve cerca de 3 horas de duração, consistindo em 1 ou 2 estações, cujo tópico só era conhecido pelos alunos no momento. No início de cada estação, foi facultado um conjunto de instruções escritas com informação essencial. Cada docente foi responsável pela avaliação de todos os alunos apenas numa estação, utilizando uma grelha de resposta binária (Sim/Não) para um número variável de pontos (entre 18 e 36). Os alunos não tinham contacto entre si durante todo o tempo em que decorreu a avaliação, evitando partilha de informação. Nos dias seguintes a cada avaliação, foi disponibilizado aos alunos um questionário *online* com perguntas sobre a avaliação OSCE e sobre cada estação. Os dados obtidos foram tratados com estatística descritiva.

Resultados

Estações	Nº de alunos inscritos	Nº de presenças	Nº de respostas
Sistema adesivo Anestesia troncular	42	40	30

Tabela I: OSCE 4º ano - Fevereiro 2022

Gráfico I: OSCE 4º ano – Fevereiro 2022
Opinião sobre adequação da avaliação clínica

Estações	Nº de alunos inscritos	Nº de presenças	Nº de respostas
Anestesia infiltrativa Branqueamento externo	42	42	23

Tabela II: OSCE 4º ano - Junho 2022

Gráfico IV: OSCE 4º ano – Junho 2022
Opinião sobre adequação da avaliação clínica

Estações	Nº de alunos inscritos	Nº de presenças	Nº de respostas
Sistema adesivo Anestesia Troncular	47	46	45

Tabela III: OSCE 5º ano - Janeiro 2022

Gráfico VII: OSCE 5º ano – Janeiro 2022
Opinião sobre adequação da avaliação clínica

Estações	Nº de alunos inscritos	Nº de presenças	Nº de respostas
História de dor aguda	47	47	39

Tabela IV: OSCE 5º ano - Junho 2022

Gráfico X: OSCE 5º ano – Junho 2022
Opinião sobre adequação da avaliação clínica

Opinião	Porcentagem
Muito adequada	47%
Adequada	30%
Sem opinião	10%
Pouco adequada	13%
Nada adequada	0%

Opinião	Porcentagem
Muito adequada	17%
Adequada	57%
Sem opinião	9%
Pouco adequada	17%
Nada adequada	0%

Opinião	Porcentagem
Muito adequada	16%
Adequada	56%
Sem opinião	9%
Pouco adequada	19%
Nada adequada	0%

Opinião	Porcentagem
Muito adequada	6%
Adequada	59%
Sem opinião	7%
Pouco adequada	26%
Nada adequada	2%

Opinião	Porcentagem
Concordo muito	30%
Concordo	40%
Não concordo nem discordo	13%
Discordo	10%
Discordo muito	7%

Gráfico II: OSCE 4º ano – Fevereiro 2022
Concordância sobre maior grau de exigência da avaliação OSCE comparativamente a outros métodos

Opinião	Porcentagem
Concordo muito	17%
Concordo	44%
Não concordo nem discordo	17%
Discordo	22%
Discordo muito	0%

Gráfico V: OSCE 4º ano – Junho 2022
Concordância sobre maior grau de exigência da avaliação OSCE comparativamente a outros métodos

Opinião	Porcentagem
Concordo muito	11%
Concordo	51%
Não concordo nem discordo	18%
Discordo	20%
Discordo muito	0%

Gráfico VIII: OSCE 5º ano – Janeiro 2022
Concordância sobre maior grau de exigência da avaliação OSCE comparativamente a outros métodos

Opinião	Porcentagem
Concordo muito	15%
Concordo	39%
Não concordo nem discordo	18%
Discordo	23%
Discordo muito	5%

Gráfico XI: OSCE 5º ano – Junho 2022
Concordância sobre maior grau de exigência da avaliação OSCE comparativamente a outros métodos

Opinião	Porcentagem
Muito boa	80%
Boa	20%
Sem opinião	0%
Má	0%
Muito má	0%

Gráfico III: OSCE 4º ano – Fevereiro 2022
Opinião dos alunos sobre a organização da avaliação OSCE

Opinião	Porcentagem
Muito boa	91%
Boa	9%
Sem opinião	0%
Má	0%
Muito má	0%

Gráfico VI: OSCE 4º ano – Junho 2022
Opinião dos alunos sobre a organização da avaliação OSCE

Opinião	Porcentagem
Muito boa	82%
Boa	16%
Sem opinião	0%
Má	0%
Muito má	2%

Gráfico IX: OSCE 5º ano – Janeiro 2022
Opinião dos alunos sobre a organização da avaliação OSCE

Opinião	Porcentagem
Muito boa	77%
Boa	23%
Sem opinião	0%
Má	0%
Muito má	0%

Gráfico XII: OSCE 5º ano – Junho 2022
Opinião dos alunos sobre a organização da avaliação OSCE

Conclusões

- A avaliação OSCE pode representar uma metodologia de avaliação diferenciada, objetiva, abrangente e estruturada que oferece diversas vantagens
- A sua implementação obriga a planeamento cuidado, uma organização logística complexa e o envolvimento simultâneo de docentes e não-docentes
- A maioria dos alunos considerou esta metodologia de avaliação como adequada mas mais exigente do que outras formas de avaliação
- A quase totalidade dos alunos aprovou a organização da avaliação

Referências Bibliográficas

1. Harden RM, Stevenson M, Downie WW, Wilson GM (1975) Assessment of Clinical Competence using Objective Structured Examination. BMJ 1:447-451. 2. Khan KZ et al. (2013) The Objective Structured Clinical Examination. AMEE Guide nº 81, Part I: An historical and theoretical perspective. Medical Teacher 35:9. 3. Khan KZ et al. (2013) The Objective Structured Clinical Examination. AMEE Guide nº 81, Part II: Organisation & Administration. Medical Teacher 35:9. 4. Puryear J. (2016). Dental undergraduate views of objective structured clinical examinations (OSCE's): a literature review. Dent J 4:6. 5. Patrício, M et al. (2009) A comprehensive checklist for reporting the use of OSCE's. Medical Teacher 31: